

PROJETO DE LEI Nº 777, DE 2021

Instituiu no Estado de São Paulo, o "Dia do Instituto Butantan".

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DECRETA:

Artigo 1º - Fica instituído no Estado de São Paulo o "Dia do Instituto Butantan", a ser comemorado anualmente, no dia 23 de fevereiro.

Parágrafo único - A data instituída no "caput" fica incluída no Calendário Oficial do Estado.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O "Instituto Butantan" foi fundado por meio de decreto assinado pelo governador Rodrigues Alves no dia 23 de fevereiro de 1901 com o nome de "Instituto Serumtherapico", tendo como seu primeiro diretor o médico Vital Brazil Mineiro da Campanha.

Seu objetivo inicial foi de ser uma instituição pública capaz de produzir soro antipestoso, em função da epidemia de peste bubônica que assolava o porto de Santos, desde o final do Século XIX. Em 1901, a peste bubônica já havia chegado à cidade de São Paulo e o Instituto Butantan começou a produzir o soro antipestoso, considerado pelo Instituto Pasteur de Paris a grande arma para vencer a peste bubônica.

Entre 1906 e 1907, o instituto começou a produzir soro antidiftérico e a tuberculina, substância empregada no diagnóstico da tuberculose humana.

A pesquisadora Monica Musatti Cytrynowicz, autora do livro Do Lazareto dos Variolosos ao Instituto de Infectologia Emilio Ribas: 130 anos de História da Saúde Pública no Brasil, conta que a partir de 1914 o instituto realizava serviços em difteria e pestes, exames histopatológicos e estudos sobre tétano e tuberculose, produzindo soro antitetânico, soro antidiftérico, soro antipestoso, tuberculina e maleína para diagnóstico; produzia vacinas antiestreptocócica e antiestafilocócica, além de soluções medicamentosas.

Em 1920, uma nova vacina para a prevenção da tuberculose começou a ser preparada, a BCG, e a vacina contra a febre tifoide passou a ser produzida em larga escala.

Nos anos 1920, o Butantan também passou a ser responsável por fiscalizar todos os produtos biológicos produzidos e comercializados em São Paulo.

Em 1948 iniciou a produção de insumos para hospitais paulistas.

Com seus 120 anos de existência, com 26 Laboratórios e 01 Centro Industrial, o Instituto Butantan se tornou referência mundial em eficiência e qualidade, sendo o maior produtor de vacinas e soros da América Latina e o principal produtor de imunobiológicos do Brasil, produzindo 65% das vacinas distribuídas de forma estratégica e gratuita a toda população brasileira, pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e o PNI (Programa Nacional de Imunizações), sendo 12 tipos de soros e 08 vacinas, como as de influenza, H1N1, HPV e hepatites A - B e, a que vem combatendo o Covid-19, onde mostrou mais uma vez sua relevância, ao produzir em parceria com o grupo Sinovac Biotech, a CoronaVac, vacina que salvou milhares de vidas em todo o Brasil.

O Instituto também produz uma grande variedade de soros imunoterápicos, utilizados para combater acidentes causados por serpentes, aranhas e escorpiões, sendo esse seu propósito inicial e, que o faz até hoje com garantia de qualidade que o coloca entre os melhores do mundo.

Desde 1901, o Instituto Butantan produz imunobiológicos voltados para a saúde pública, atualmente com um amplo complexo produtivo, centros de pesquisa e a Fazenda São Joaquim (situada no município de Araçariquama, local onde são criados os cavalos responsáveis pela produção de anticorpos utilizados na produção dos soros), o Instituto Butantan vem investindo no aprimoramento dos processos e equipamentos para o desenvolvimento e produção de imunobiológicos. Essa estratégia visa garantir o abastecimento, a acessibilidade e o padrão de qualidade dos soros e vacinas produzidos, objetivando prioritariamente a aprovação das agências regulatórias de saúde nacionais e internacionais, seguindo os conceitos e parâmetros de acordo com as diretrizes preconizadas pelas Boas Práticas de Produção (BPF) e Boas Práticas de Laboratório (BPL), resultando em produtos de alta qualidade, segurança e eficácia.

Na certeza de que a vacinação é uma das medidas mais importantes para a prevenção de doenças, o Instituto Butantan

produz e fornece oito tipos de vacinas ao Ministério da Saúde, cuja capacidade produtiva atual é resultante do desenvolvimento interno de processos para a obtenção de antígenos vacinais, além de processos de transferência de tecnologia e de PDPs (Parcerias de Desenvolvimento Produtivo) entre o Butantan e laboratórios externos.

Um longo caminho tem sido percorrido pelo Butantan no desenvolvimento de vacinas e adjuvantes, desde a pesquisa básica e a aplicação em etapas piloto, até o escalonamento em nível industrial, envolvendo equipes multidisciplinares em colaborações nacionais e internacionais, podendo ser destacado diversas parcerias internacionais com Instituições renomadas de diversos países.

A aplicação de ferramentas biotecnológicas tem contribuído para avanços no desenvolvimento de novos antígenos e adjuvantes, o que aumenta a segurança sem comprometer a eficácia dos novos produtos que estão em desenvolvimento, como, os estudos sendo realizados com a Dengue.

No Instituto Butantan, a Qualidade é responsabilidade de todos os colaboradores, tendo sempre as orientações dos setores de Garantia da Qualidade, Controle de Qualidade e Assuntos Regulatórios e, fazem parte do Controle de Qualidade do Instituto Butantan os laboratórios Físico-Químico, Microbiológico, Biológico in vivo, Biológico in vitro, Biotecnológico e uma área de Documentação Técnica.

Desde 2018 a Escola Superior do Instituto Butantan promove cursos de extensão, pós-graduação e mestrado com o propósito de divulgar e incentivar a educação científica.

Além das atividades diretamente relacionadas a saúde pública, o Instituto Butantan é também um importante ponto turístico, contando com um parque de ciências que possui uma área total de 750 mil m², 70 % da qual composta de fragmentos de vegetação e busca inspirar, organizar preservar e divulgar a memória e a evolução da pesquisa e da ciência ao longo do tempo. Contando também, com quatro museus (o Museu Biológico do Instituto Butantan, o Museu Histórico, o Museu de Microbiologia e o Museu de Saúde Pública Emílio Ribas), que possuem um grande acervo de documentos e objetos históricos que preservam a memória centenária de sua história.

Por tudo o que apresentamos e, por tudo o que o Instituto Butantan representa para todo o Brasil e, por tudo que tem contribuído nesses 120 anos de existência trabalhando incansavelmente a serviço da vida, dando orgulho ao povo do Estado de São Paulo, que sugerimos a presente propositura, na certeza de que a mesma terá a mesma estima dos Nobres Pares desta Casa, instituindo o dia 23 de fevereiro como o dia oficial de comemoração ao "Dia do Instituto Butantan".

Sala das Sessões, em 12/11/2021.

a) Edson Giriboni - PV